
Sala de Situação do Sarampo

Brasília, 15 de agosto de 2022

Análise e documentação das evidências para o encerramento do surto

Pontos Focais

Para contatos, enviar e-mail para ss.sarampo@saude.gov.br, com cópia para os pontos focais da respectiva região

Região e UF	Ponto Focal e apoio	Contatos
Norte	Aline e Marliete	aline.beraldo@saude.gov.br marliete.costa@saude.gov.br
Nordeste	Marliete e Hariadny	hariadny.saraiva@saude.gov.br marliete.costa@saude.gov.br
Centro Oeste	Regina e Izabel	reginac.silva@saude.gov.br mariai.lopes@saude.gov.br
Sudeste	Izabel e Regina	reginac.silva@saude.gov.br mariai.lopes@saude.gov.br
Sul	Ariane e Ariadne	ariane.matos@saude.gov.br ariadine.francisco@saude.gov.br
DSEI	Cristiane e Déborah	cristiane.amartins@saude.gov.br deborah.fabres@saude.gov.br

Análise das Evidências

- Características epidemiológicas do sarampo, rubéola e síndrome da rubéola congênita (SRC)
 - Análise da curva epidemiológica dos casos notificados, indicando os motivos que afetaram a diminuição das notificações
 - Classificação dos casos confirmados segundo os critérios, descartados e pendentes
 - Linha do tempo e para cada surto estabelecer as cadeias de transmissão

Análise das Evidências

- Para cada surto e com base no último caso confirmado, especificar o número de contatos que foram acompanhados e investigados nos últimos 30 dias
 - Caracterização dos municípios que relataram casos segundo fatores de risco demográficos, indicadores socioeconômicos
 - Distribuição de casos suspeitos por idade, sexo, situação vacinal e localização geográfica
 - Características dos últimos casos confirmados (tempo, lugar e pessoa)

Análise das Evidências

- Indicadores de vigilância, indicando as razões para o não cumprimento em relação à:
 - Taxa anual de casos suspeitos de sarampo e rubéola no país
 - % dos casos devidamente investigados
 - % dos casos confirmados, com identificação de contatos e acompanhamento por 30 dias
 - Taxa anual de casos suspeitos de SRC no país

Análise das Evidências

- Análise da distribuição da cobertura vacinal de D1 e D2.
 - Avaliação da subestimação ou superestimação do grupo populacional, ou do número de pessoas vacinadas.
 - Busca ativa e retrospectiva realizada, com a descrição dos resultados

Análise das Evidências

- Epidemiologia molecular e vigilância laboratorial
 - Cumprimento de indicadores de vigilância laboratorial para sarampo, rubéola e SRC:
 - % dos casos suspeitos com amostras de sangue adequadas e testadas
 - % de resultados laboratoriais liberados em 4 dias
 - % dos surtos com informações disponíveis do genótipo
 - Identificação de genótipos

Critérios de encerramento do surto

- Ausência de casos confirmados de sarampo por 12 semanas, após o início do exantema do último caso confirmado
 - Classificação final de todos os casos suspeitos notificados nas últimas 12 semanas nos municípios em que o vírus circulou
 - Documentação da identificação, avaliação e acompanhamento de contatos para todos os casos confirmados, relatados durante os últimos 21 dias (o tempo equivalente a um período de incubação) do surto
 - Notificação semanal negativa em 80% das unidades notificadoras onde o surto foi relatado.

Critérios de encerramento do surto

- Busca ativa por casos suspeitos de sarampo ou rubéola em unidades de saúde e comunidades localizadas em:
 - Municípios com silêncio epidemiológico que notificaram casos de sarampo ou rubéola
 - Municípios em que os casos foram notificados dentro de 12 semanas após a notificação do último caso confirmado de sarampo ou rubéola
 - Cumprimento homogêneo dos indicadores de qualidade da vigilância das doenças exantemáticas no país e nos estados, conforme meta, no ano corrente
- Monitoramento Rápido de Cobertura/Vacinação
- Alcance da meta de 95% de cobertura de D1 e D2 da vacina tríplice viral

Obrigada!

E-mail: ss.sarampo@saude.gov.br

Telefone: (61) 3315 - 3167
